

089

OCORRÊNCIA E AVISTAGEM DE PINGÜINS *SPHENISCUS MAGELLANICUS* (FORSTER, 1781) NA ILHA DE PORTO BELO/SC: DADOS PRELIMINARES Viviane L. Carniel, Luciana M. Silvestrin., Camila Marchetto, Eduardo Morisso, Gisele Agra, Leandro Duso, Liane O. Artico, Viviani L.

Bastos (Setor de Zoologia do Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul, MUCS; Departamento de Ciências Biológicas, DCBI- UCS).

Este trabalho é parte integrante de um conjunto de estudos sobre biologia marinha de alunos do curso de Biologia da Universidade de Caxias do Sul, com apoio da administração da Ilha de Porto Belo. Os objetivos deste, são contribuir com o estudo da avifauna, investigar a presença de pingüim-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*), realizar censo dos indivíduos, observar aspectos referentes a biologia e comportamento alimentar e condições físicas dos animais avistados, a fim de avaliar a necessidade da criação de um centro de reabilitação. Durante os quatro turnos de estada na ilha foram realizadas 18 avistagens de pingüins, através de observações diretas com uso de binóculos 8x35mm, sendo 73% juvenis, 22% de adultos e 5% de filhotes. Destes a maioria estava em boas condições (89%), ou seja, apenas 11% encontravam-se sujos de óleo. A menor distância em que foram avistados os adultos foi de aproximadamente 70 m. da costa. Os juvenis aproximam-se mais, sendo avistados a uma distância mínima de 1,5m, realizando atividades de alimentação e organização de suas penas. Foi possível observar táticas de pesca, comportamento de supostos casais, duração de mergulhos, troca de plumagem e comportamento social, além de visualizarmos a presença de um animal petrolizado. Pelo fato de ainda não haver muitos dados sobre a ocorrência destes animais na região, está sendo proposta a continuidade deste trabalho, aperfeiçoando metodologias a fim de se obter dados mais precisos, viabilizando a implantação de um centro de reabilitação.